



Projeto Educativo

2023/2026

No triénio que se aproxima pretende-se continuar a definir estratégias que permitam a concretização das ações educativas desenvolvidas por toda a comunidade escolar dando-se, assim, resposta às necessidades, problemas e expetativas da mesma.

Apostando no desenvolvimento de uma escola de qualidade que promova competências para o sucesso escolar, a construção de valores e o desenvolvimento de uma cidadania, manteremos o lema anterior:

“Uma escola de qualidade – caminho para o sucesso e para a vida”.

Este PEA, que reequaciona os anteriores, representa a expressão dos principais valores que pais, professores, funcionários e alunos partilham, devendo, por isso, ser o documento vértice de toda a atividade educativa no triénio 2023/2026.

Índice

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	5
2.1.	Enquadramento Territorial.....	5
2.2.	Composição do Agrupamento.....	5
2.3.	Oferta Educativa/Formativa	6
2.4.	Comunidade Educativa.....	7
2.4.1.	Alunos.....	7
2.4.2.	Docentes e não docentes.....	8
2.4.3.	Pais e Encarregados de Educação	9
2.4.4.	Parcerias.....	10
2.5.	Resultados Escolares	11
2.5.1.	Avaliação interna.....	11
2.5.2.	Avaliação externa.....	13
3.	DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL	15
3.1.	Análise PEST.....	15
3.2.	Estrutura organizacional do Agrupamento – Organograma	16
3.3.	Análise Swot	17
3.4.	Plano de intervenção.....	21
3.5.	Áreas de implementação.....	22
4.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO.....	42

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o documento estratégico de autonomia da Escola, previsto na alínea a) do número 1 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que procedeu à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, sendo definido como “o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou de escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa”.

O Projeto Educativo é o documento estratégico de referência do serviço e da ação educativa a desenvolver no Agrupamento, fundamental para a inovação e para a melhoria contínua sustentada a perseguir, bem como para a construção da mudança, para a definição dos propósitos educativos e para as metas a atingir, criando uma identidade partilhada através do envolvimento e participação ativa de toda a comunidade educativa no Projeto.

O presente Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) mantém como lema “Uma escola de qualidade – caminho para o sucesso e para a vida”, pretende dar resposta aos desafios que se colocam à sociedade atual e que obrigam a escola à mudança e à inovação, no sentido de formar os jovens e de os tornar capazes de enfrentar esses desafios, tendo sempre por referência o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO).

A aposta continuará a ser no desenvolvimento de uma escola de qualidade que promova competências para o sucesso escolar, a construção de valores e o exercício de uma cidadania ativa.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. Enquadramento Territorial

O Município de Vale de Cambra é um dos 19 municípios pertencentes ao Distrito de Aveiro, integrado na Área Metropolitana do Porto e no território das Montanhas Mágicas, título de riqueza patrimonial europeia. Situa-se na confluência dos rios Caima, Viques e Moscoso, fazendo parte da região Norte.



Vale de Cambra apresenta atualmente uma área geográfica de 147 km² subdividida por 6 freguesias e uma União de Freguesias. Geograficamente, é limitado a norte pelo município de Arouca, a leste por São Pedro do Sul, a sueste por Oliveira de Frades, a sul por Sever do Vouga e a oeste por Oliveira de Azeméis. O desenvolvimento e a afirmação nacional através da indústria dos laticínios tornou possível a implantação de algumas empresas de grande peso a nível nacional e internacional, sendo Vale de Cambra detentor de um grande poder industrial onde os setores da metalomecânica, embalagens, madeiras e automação merecem maior destaque.

2.2. Composição do Agrupamento

Os dados relativos à caracterização do Agrupamento reportam-se a janeiro de 2023, tendo sido recolhidos na base de dados do Pordata, na MISI, no Infoescolas, na carta educativa (carta de missão do Diretor) e nos relatórios de avaliação interna e externa.

O Agrupamento Escolas de Búzio, com sede na Escola Básica e Secundária do mesmo nome, abrange todos os níveis de ensino desde a educação pré-escolar até ao 12.º ano de escolaridade, incluindo Educação e Formação de Adultos, e integra os seguintes estabelecimentos de ensino:

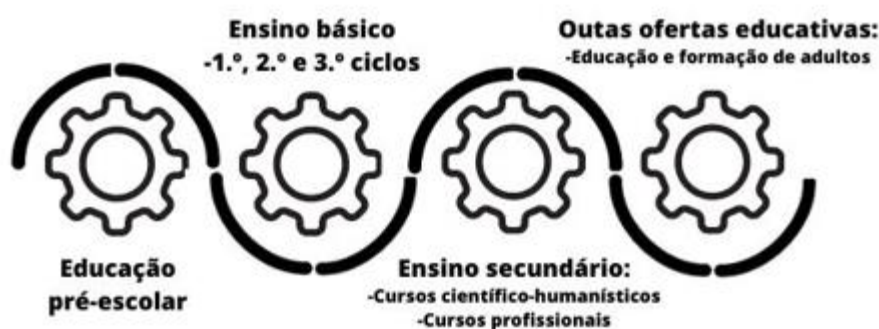
- Escola Básica e Secundária de Búzio (2.º ciclo, 3.º ciclo e secundário)
- Escola Básica das Dairas (2.º ciclo e 3º ciclo)
- Escola Básica de Areias
- Escola Básica de Arões – Junqueira
- Escola Básica do Búzio

- Escola Básica de Casal
- Escola Básica de Codal
- Escola Básica de Covo
- Escola Básica de Janardo
- Escola Básica Luiz Bernardo de Almeida
- Escola Básica de Macinhata
- Escola Básica de Vila Chã
- Jardim de Infância de Areias
- Jardim de Infância dos Dois
- Jardim de Infância de Rôge

2.3. Oferta Educativa/Formativa

A oferta educativa/formativa é um fator de diferenciação estratégica determinante para o Agrupamento de Escolas.

As prioridades para a definição da oferta educativa/formativa estão associadas, por um lado, às expectativas e competências dos alunos e, por outro, às necessidades e nível de empregabilidade do meio onde nos inserimos.



O Agrupamento tem uma parceria com a Academia de Música de Vale de Cambra e o Conservatório de Música da Jobra (Branca – Albergaria-a-Velha). Este protocolo visa assegurar a constituição de turmas cujos alunos pretendam frequentar o ensino especializado de música de nível básico.

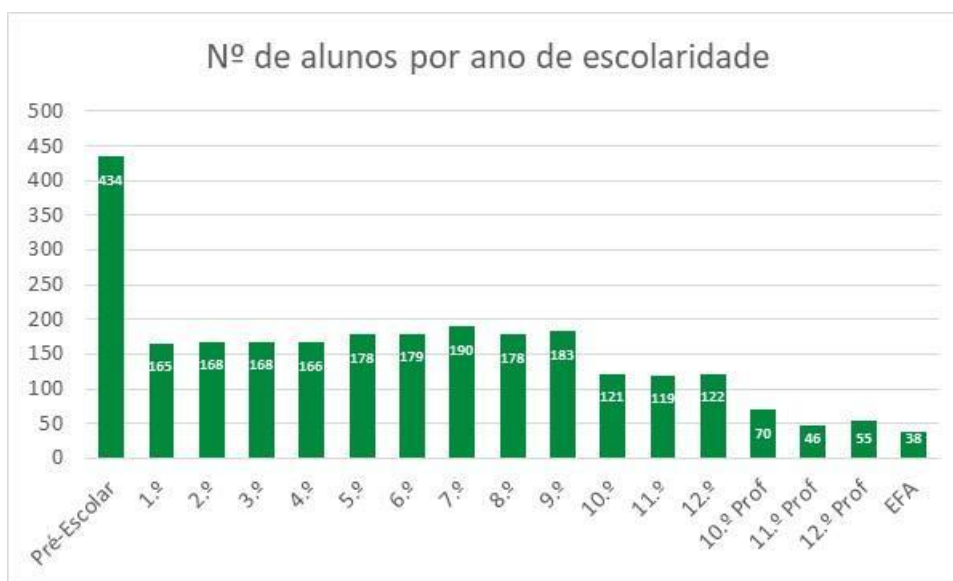
No presente ano letivo, estão constituídas 10 turmas com oferta do Ensino Especializado de Música, quatro das quais em regime misto.

2.4. Comunidade Educativa

O desenvolvimento do Projeto Educativo tem implícito o conhecimento das escolas do Agrupamento, dos alunos que as frequentam e, ainda, da comunidade em que está inserido, pelo que se apresenta uma caracterização do Agrupamento.

2.4.1. Alunos

Frequentam o Agrupamento 2580 alunos distribuídos por ano de escolaridade de acordo com os dados constantes no gráfico seguinte. Na educação pré-escolar não se diferenciaram as crianças por idades.



A distribuição de alunos por escalão de Ação Social Escolar, encontra-se organizada na tabela seguinte:

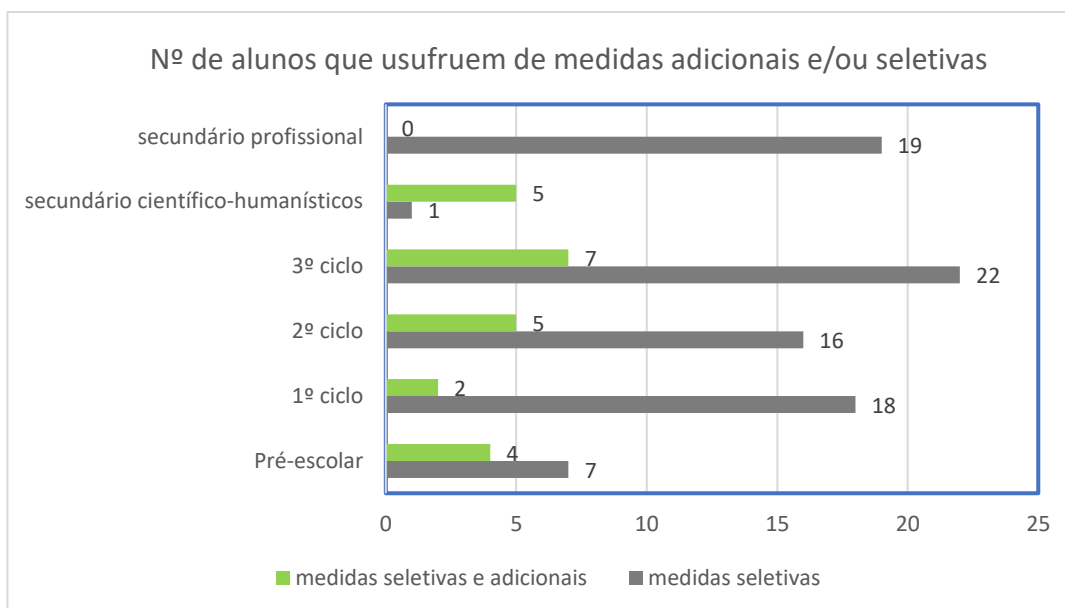
Beneficiários ASE				Escalões Abono de Família			
A	B	C	Total	1	2	3	Total
100	176	92	368	99	177	191	467

Fonte: MISI

Atualmente, há um número significativo de alunos matriculados no Agrupamento de nacionalidade estrangeira, sendo que a grande maioria é brasileira.

Alunos Estrangeiros	%
Alunos de nacionalidade estrangeira	7,5
Alunos estrangeiros cuja língua materna é o Português	6,2
Alunos estrangeiros cuja língua materna não é o Português	1,3

No que respeita aos alunos com necessidades específicas de aprendizagem, existem 106 alunos que usufruem de medidas adicionais e/ou seletivas ao abrigo do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho.



2.4.2. Docentes e não docentes

O corpo docente conta com 264 professores, distribuídos pelos vários níveis de ensino, a maioria dos quais pertence ao quadro de nomeação definitiva (88%).

Os docentes com mais de 20 anos de experiência profissional representam 81% do total, sendo que 39,4% acumulam 30 ou mais anos de serviço.

	QA/QZP	Contratado	Total
Total	232	32	264

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	Total
Menos de 30 anos	1	0	0	0	0	1
Entre 30 e 40 anos	3	2	1	0	0	6
Entre 41 e 50 anos	5	6	27	52	1	91
Entre 51 e 60 anos	0	0	5	57	62	124
Mais de 61 anos	0	0	0	1	41	42
Total	9	8	33	110	104	264

O corpo não docente integra um total de 88 funcionários: 13 assistentes técnicos, 67 assistentes operacionais, 1 encarregado operacional e 7 técnicos superiores.

Existem ainda funcionários a exercerem as funções de assistente operacional do quadro do município ou com contratos de prestação de serviços para suprimento de necessidades temporárias. Em termos gerais, o rácio dos assistentes operacionais em serviço efetivo no Agrupamento é de 91.

Categoria \ Vínculo	Contratado a termo	Contrato de trab. em FP	Contrato a termo resolutivo
	resolutivo certo	por tempo indeterminado	certo a tempo parcial
Assistente Operacional	2	65	0
Assistente Técnico	1	12	0
Encarregado Operacional	0	1	0
Técnico Superior	0	3	4
Total	3	81	4

Idade \ Antiguidade	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19	Entre 20 e 29	30 ou mais	Total
			anos	anos	anos	
Menos de 30 anos	0	0	0	0	0	0
Entre 30 e 40 anos	7	1	0	0	0	8
Entre 41 e 50 anos	1	1	8	3	0	13
Entre 51 e 60 anos	1	0	12	15	1	29
Mais de 61 anos	0	0	4	12	22	38
Total	9	2	24	30	23	88

2.4.3. Pais e Encarregados de Educação

De acordo com os dados disponibilizados pela PORDATA, em 2020, a maioria dos pais e EE desenvolvia a sua atividade profissional no setor secundário.

Os pais são representados por oito associações de pais e EE, que se organizaram de modo a representarem os pais no Conselho Geral, tendo apresentado uma lista conjunta a sufrágio em Assembleia Geral de Pais, convocada para o efeito.

2.4.4. Parcerias

O Agrupamento estabelece um conjunto de interações com parceiros nacionais e internacionais (Stakeholders) com vista à promoção do Agrupamento e à sua abertura ao meio exterior, à cooperação no desenvolvimento de projetos diversos (formação integral, formação profissional, solidariedade, cidadania, educação para a saúde, ...) e à inserção de alunos no mercado de trabalho, potenciando uma rede de canais de articulação institucional.

Na consecução desta missão, estabelecem-se uma série de parcerias, entre as quais destacamos:

- a) Câmara Municipal de Vale de Cambra;
- b) Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP);
- c) Ministério da Educação – Ciência Viva;
- d) Ministério da Educação – Rede de Bibliotecas Escolares;
- e) Associação Empresarial de Cambra e Arouca (AECA);
- f) Foesp – Escola Tecnológica de Vale de Cambra;
- g) Cooperativa Focus;
- h) Centro de Formação AVCOA;
- i) Instituições de Apoio Social de Vale de Cambra;
- j) Escola de Enfermagem de Oliveira de Azeméis;
- k) Bombeiros Voluntários de Vale de Cambra;
- l) Vale +Social - CLDS3G – ADRIMAG
- m) Outras escolas do Ensino Básico e Secundário;
- n) Instituições de ensino superior (ISVOUGA, ISPGAYA, Universidade de Aveiro)
- o) Centro de Educação Ambiental de Vale de Cambra
- p) AroucaGeoPark
- q) Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente (AVPACD)
- r) Área Metropolitana do Porto
- s) Associação de Municípios de Terras de Santa Maria
- t) Rede Scientiae
- u) Juntas de Freguesia
- v) Associações Culturais Locais
- w) ACES Entre Douro e Vouga – Aveiro Norte

- x) Empresas e instituições que proporcionam formação em contexto de trabalho (alunos de cursos profissionais) e plano individual de transição (alunos abrangidos por medidas adicionais – adequações curriculares significativas, no âmbito do Decreto-Lei nº54/2018)
- y) Instituições de solidariedade social locais e de concelhos limítrofes
- z) Associação bandeira Azul da Europa (ABAE)
- aa) Erasmus + - Agência Nacional de Erasmus
- bb) Associações de Dadores de Sangue
- cc) Escola Segura – GNR

2.5. Resultados Escolares

De acordo com o relatório da avaliação externa efetuada em 2016, o Agrupamento instituiu uma cultura de monitorização sistemática, análise e reflexão, procedendo à recolha e tratamento dos resultados académicos dos alunos por níveis de ensino, a serem analisados nos diversos órgãos e estruturas de coordenação educativa.

2.5.1. Avaliação interna

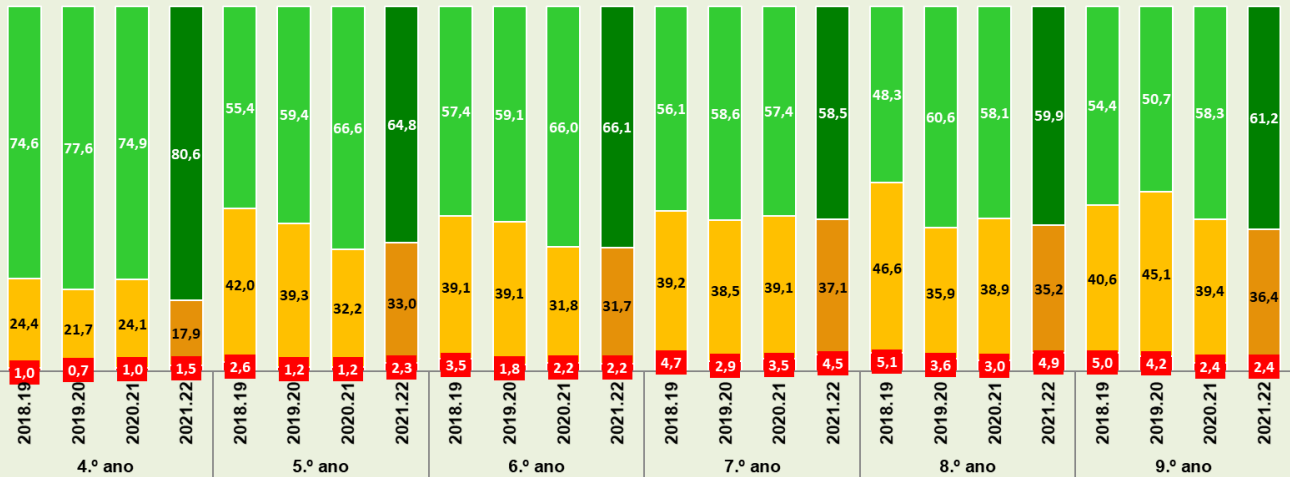
Os resultados escolares consideram-se, na generalidade bons, uma vez que, nos últimos três anos, a taxa de transição global média situa-se, no ensino básico, sempre acima dos 97%, e, no ensino secundário, sempre acima dos 96%. Em ambos os casos, sempre acima da média nacional. Acrescenta-se que, no último ano letivo, verificou-se uma percentagem residual de alunos excluídos e retidos por faltas, assim como daqueles que anularam a matrícula, totalizando, no conjunto, 1%.

A percentagem de alunos que integram o Quadro de Mérito Académico nestes últimos três anos situa-se, em média, nos 18%.

Os gráficos seguintes apresentam, relativamente aos quatro últimos anos letivos, a percentagem de sucesso/insucesso do 4º ao 12º ano do ensino regular, permitindo igualmente perceber a qualidade de sucesso.

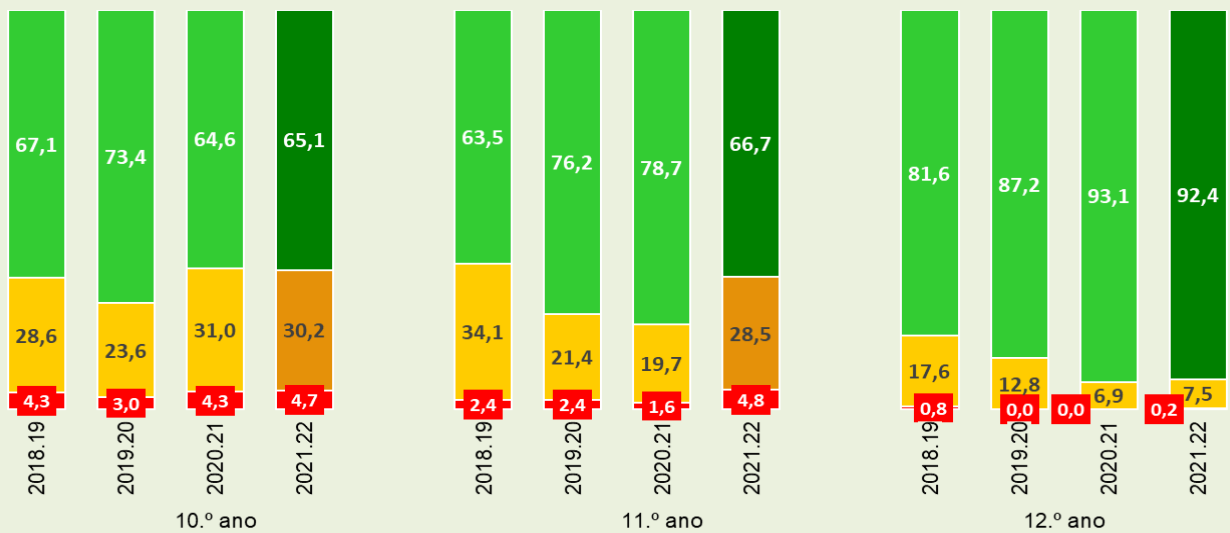
Sucesso/Insucesso 2018.19/2021.22 --- Básico

■ % Reduzido (níveis 1 e 2) ■ % Médio (nível 3) ■ % Elevado (níveis 4 e 5)



Sucesso/Insucesso 2018.19/2021.22 --- Secundário Regular

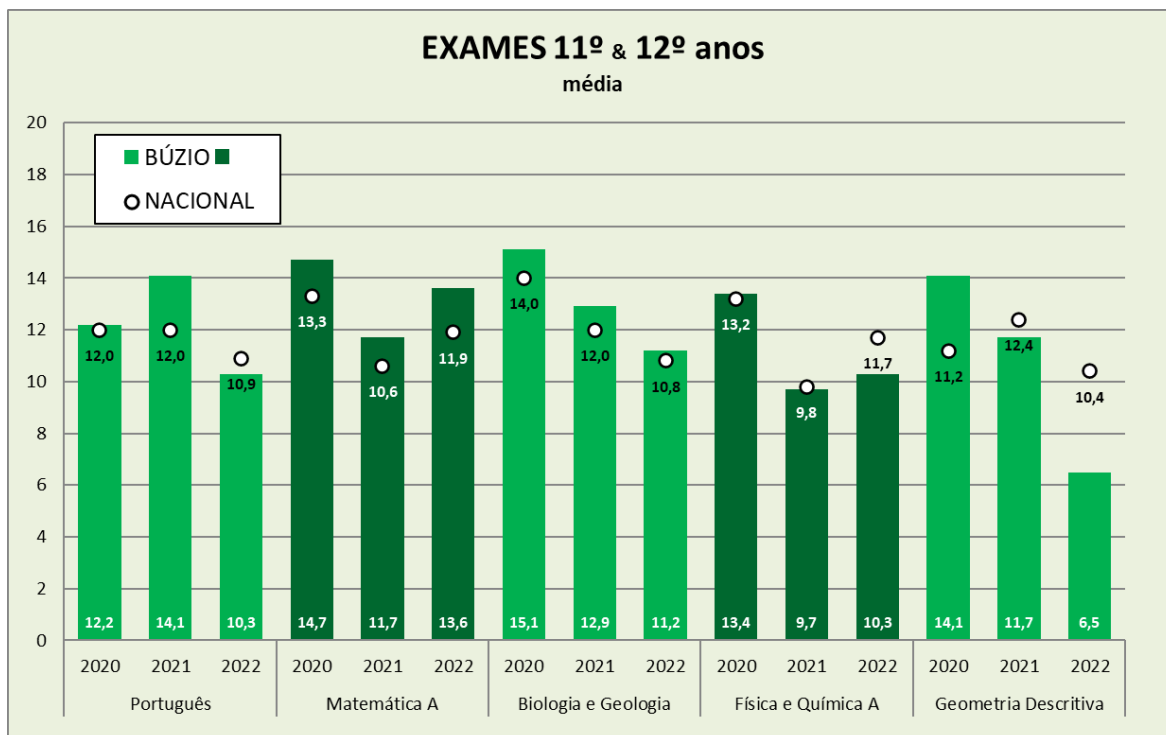
■ % Reduzido (níveis <10) ■ % Médio (níveis 10-13) ■ % Elevado (níveis 14-20)



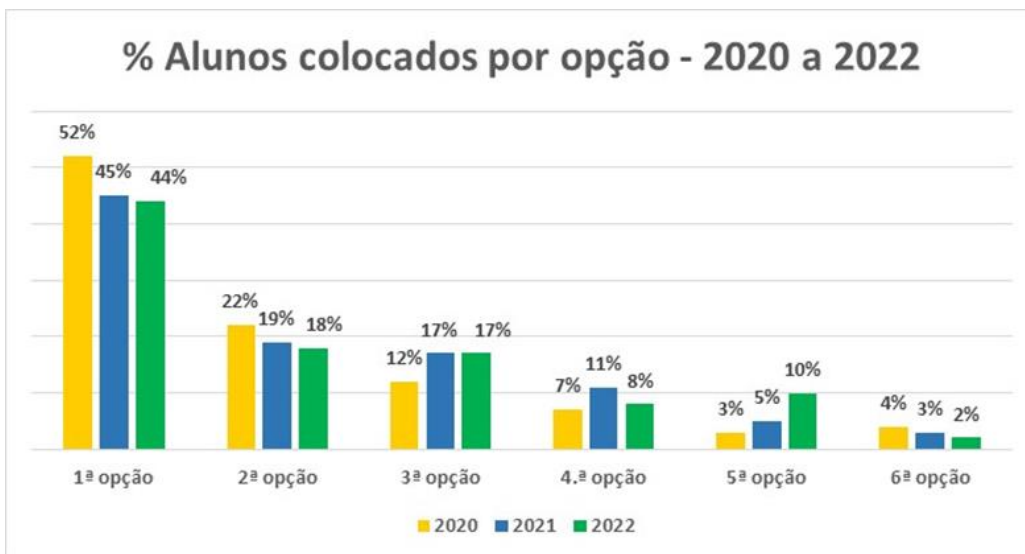
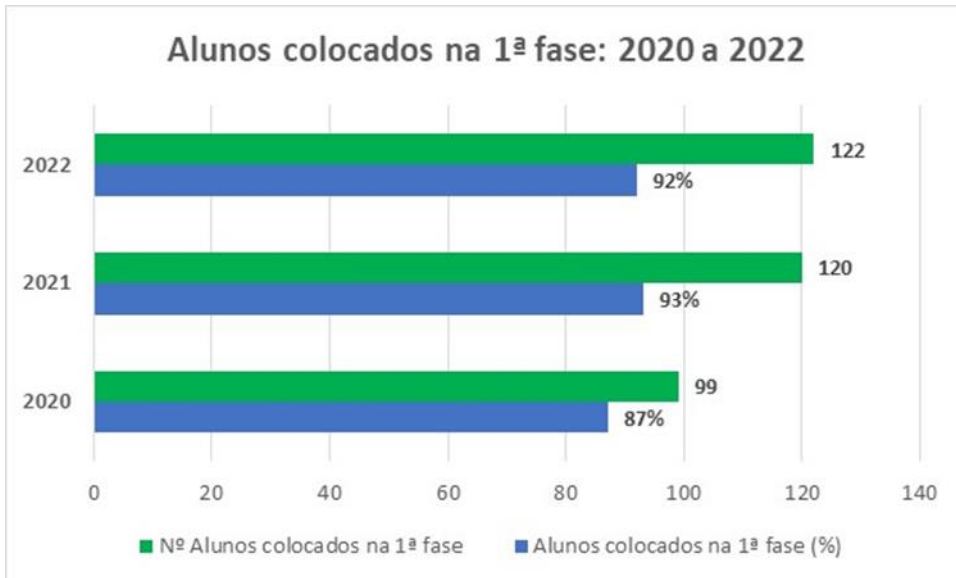
2.5.2. Avaliação externa

No que respeita à avaliação externa, verifica-se que nestes últimos três anos, os resultados obtidos nas provas finais foram superiores aos da média nacional.

No ensino secundário, os resultados são globalmente superiores à média nacional nos exames com maior número de inscritos.



No que respeita à taxa de colocação dos alunos na universidade, na 1ª fase de candidatura, a percentagem de colocação ronda os 90%. Cerca de metade destes ficam colocados na primeira opção.



3. DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

3.1. Análise PEST

Fatores	Relevância	Impactos
Políticos	Autonomia entre poderes (políticas públicas e municipais e escola)	+/-
	Estabilidade política (local e nacional)	+
	Importância política da educação (nacional e local)	-
	Gestão partilhada de recursos (humanos, económicos ...), nomeadamente ao nível do cumprimento da matriz de responsabilidades	+/-
Económicos	Escalões de apoio (distribuição no universo da escola: 11% em escalões A e B)	+
	Orçamento limitado	-
	Indicadores económicos do concelho (rendimento das famílias, desemprego, etc.)	+
	Crise económica patente	-
Sociais	Apoio escolar aos alunos	+
	Nível formação de pais/EE	+/-
	Indicadores sociais concelhios (desenvolvimento dos movimentos associativos, IPSS, demografia, espaços de fruição coletiva, equipamento sociais e culturais, etc.) – IPSS na Escola (freguesia com forte movimento associativo, comparativamente às freguesias mais litorais) relevante	+
	Importância da escola na sociedade (crise de autoridade)	+/-
	Níveis de imigração	-
	Diminuição demográfica	-
	Abertura da escola à comunidade (estabelecimento de parcerias, desenvolvimento de projetos em articulação, articulação com associações de pais)	+
Tecnológicos	Parque informático escolar	+
	Diversidade de plataformas de comunicação e gestão da informação	-
	Tendência tecnológica da comunidade	+
	Portabilidade tecnológica da comunidade escolar (alunos, pais/EE, docentes) – se tem bons equipamentos (smartphones, tablets, notebooks, entre outros)	+
	Rede de disponibilidade de acesso à internet	+

-

+/-

+

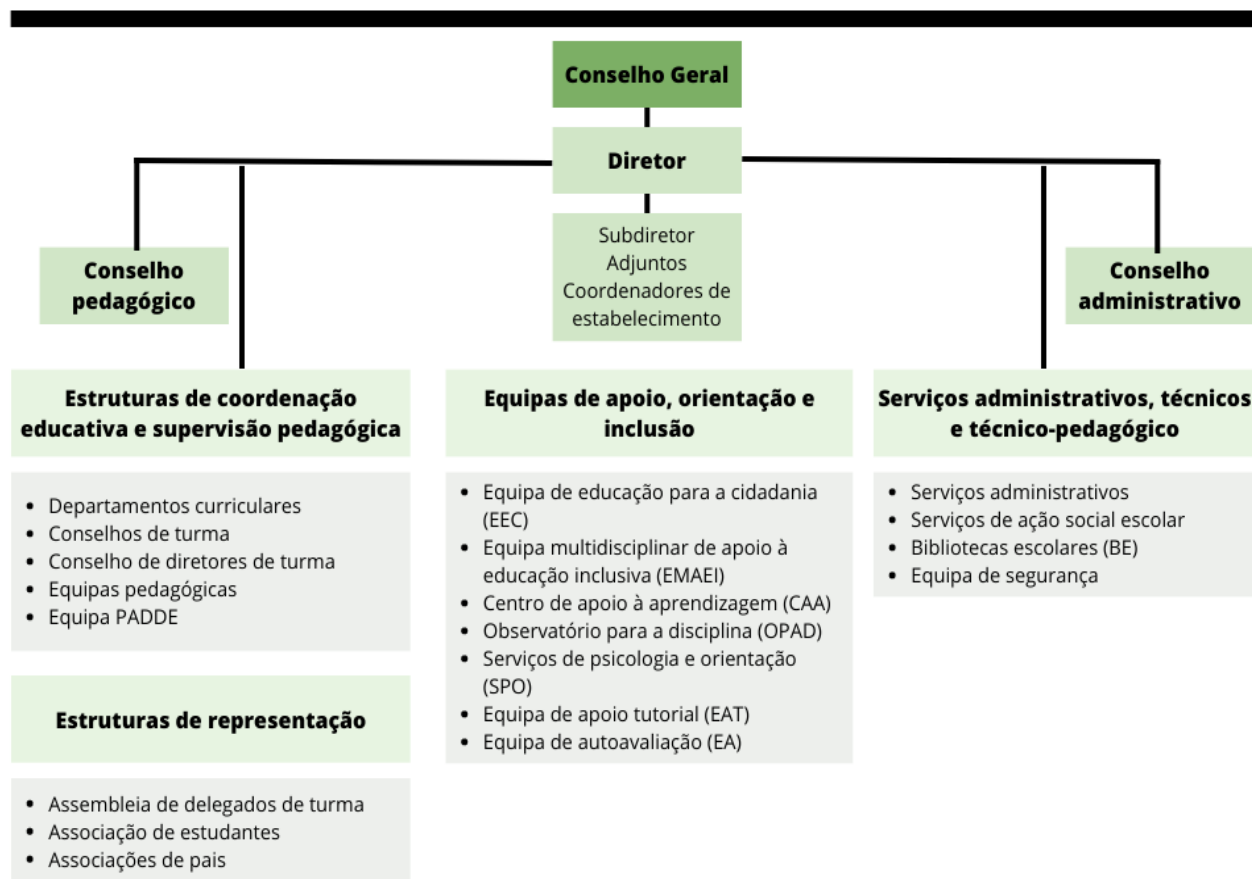
Impacto negativo (deve ser monitorizado para minimizar o impacto na organização)

Impacto variável dependendo do momento e ou atores (deve ser monitorizado regularmente)

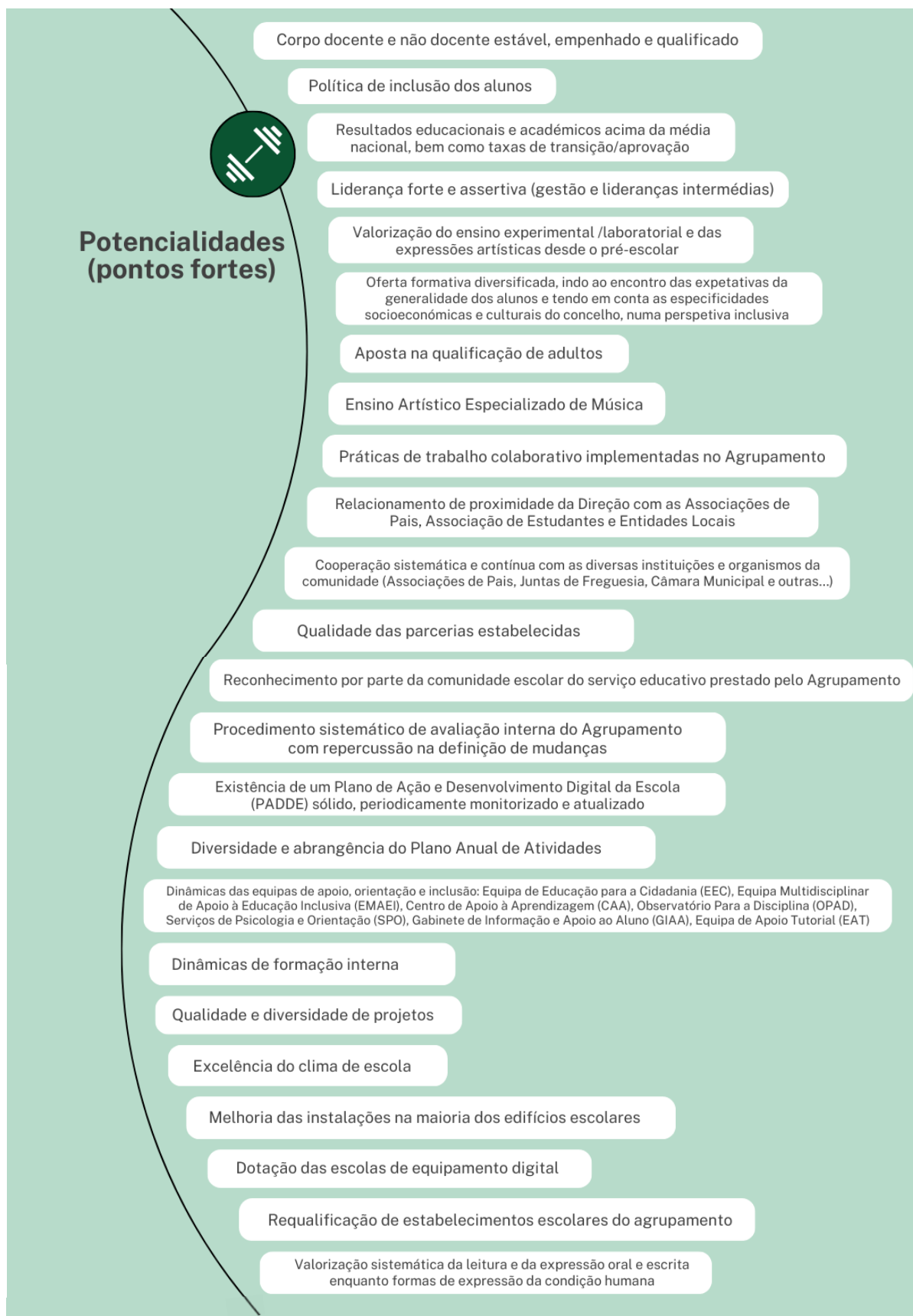
Impacto positivo (deve ser refletido na cultura do Agrupamento)

3.2. Estrutura organizacional do Agrupamento – Organograma

Organograma



3.3. Análise Swot





Constrangimentos (Pontos fracos)

Grau de conhecimento dos documentos orientadores do Agrupamento pela comunidade educativa

Grau de envolvimento de alguns atores escolares nas dinâmicas instauradas no Agrupamento

Insuficiente valorização das práticas de avaliação interna do Agrupamentos como promotor de alteração de práticas

Escassa intervenção dos alunos nos órgãos de representatividade

Fragilidades na divulgação das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento

Falta de interiorização por parte da comunidade escolar do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)



Oportunidades

Existência de alunos, docentes e não docentes com ligação a organizações de solidariedade social

Baixa taxa de desemprego no concelho

Reconhecimento da imagem externa do Agrupamento

Interesse de núcleos empresariais, locais e regionais, no desenvolvimento de projetos de empreendedorismo com as escolas do Agrupamento

Bom relacionamento do Agrupamento com o Município e outras instituições locais

Abertura do Agrupamento a projetos locais/regionais de promoção de sucesso escolar e inovação

Necessidades do mercado de trabalho em termos técnicos qualificados de nível intermédio

Ameaças



Dispersão geográfica das escolas do Agrupamento, único no concelho

Dimensão excessiva do Agrupamento

Insuficiência de recursos humanos ao nível do pessoal docente, não docente e técnicos especializados, e dificuldade na colocação de docentes em situações de substituição

Envelhecimento do pessoal docente e não docente

Desvalorização da escola pública e da profissão docente a que se tem assistido nos últimos anos

Conjuntura nacional de crise, aliado a políticas economicistas restritivas

Contextos familiares complexos de uma franja da sociedade, evidenciando situações de heterogeneidade dos perfis socioeconómicos e culturais

Falta de acompanhamento de algumas franjas de Pais/Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos

Diminuta rede de transportes que permitam uma maior mobilidade da comunidade educativa, permitindo uma maior valorização do património local.

Elevados níveis de imigração e/ou de entrada tardia de alunos no (decorrer do) ano escolar

Baixa taxa de natalidade

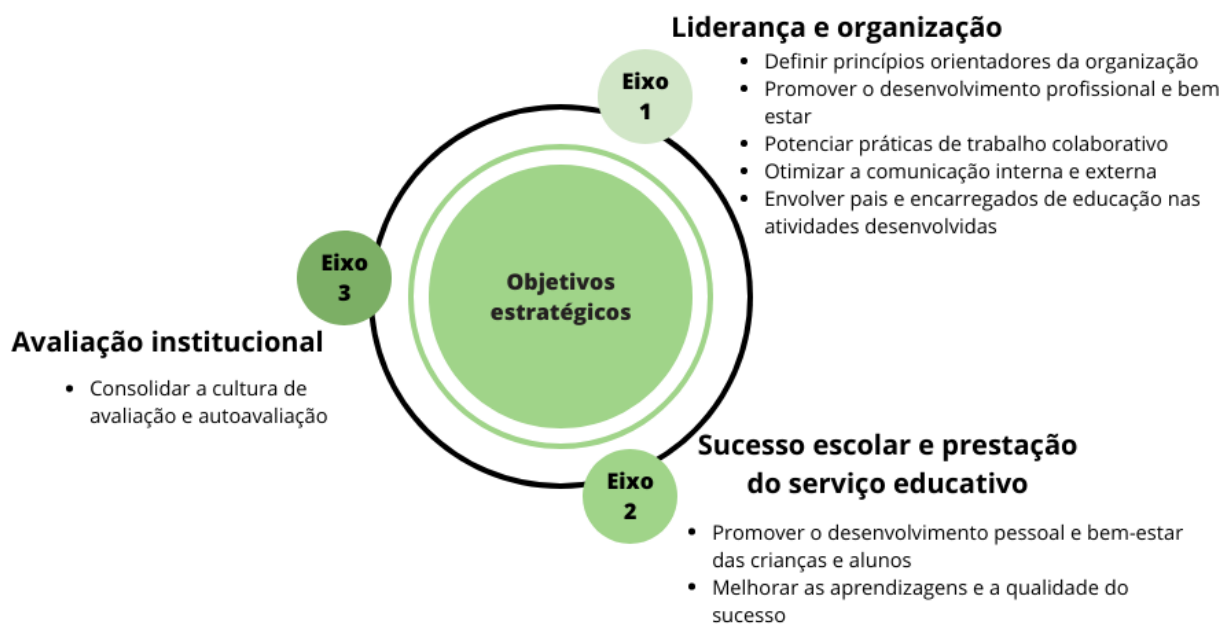
Constantes alterações legislativas

3.4. Plano de intervenção



3.5. Áreas de implementação

A definição de objetivos estratégicos, objetivos operacionais, ações/iniciativas e cronograma decorre da caracterização do Agrupamento, projetando-o no futuro e tendo como pano de fundo as suas especificidades no presente.



EIXO 1 - LIDERANÇA E ORGANIZAÇÃO

Objetivo Estratégico 1.1. DEFINIR OS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ORGANIZAÇÃO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.1.1. Operacionalizar, nos documentos orientadores, a missão, visão, princípios e valores do Agrupamento	Elaborar e atualizar os documentos orientadores do Agrupamento: Projeto Educativo; Projeto Curricular; Plano de Formação, Plano Anual de Atividades, Referencial de Avaliação, Código de Conduta, Estratégia de Educação para a Cidadania, entre outros	Execução: elaboração ou atualização dos documentos referidos	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Elaborar e atualizar os documentos orientados para a qualidade e melhoria do Agrupamento: Documentos de Autoavaliação; Plano de Ação e Desenvolvimento Digital do Agrupamento (PADDE); Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica e outros documentos de gestão de procedimentos	Execução: elaboração ou atualização dos documentos referidos	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Divulgar os documentos de referência do Agrupamento junto da comunidade educativa	Efetivar a divulgação dos documentos através dos educadores/professores titulares/diretores de turma	X	X	X	100% dos documentos

Objetivo estratégico 1.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E BEM-ESTAR						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.2.1. Proporcionar, em cada ano letivo, ações de formação para pessoal docente e não docente do Agrupamento	Criar um plano de formação que responda às necessidades do pessoal docente e não docente	Resposta dada ao levantamento/diagnóstico inicial)	X	X	X	Conceção de 1 plano anual de formação
	Realizar ações de formação de curta duração sobre temáticas pertinentes ao desenvolvimento do Projeto Educativo	Envolver docentes na dinamização e na participação de ações de curta duração	X	X	X	Proporcionar, em média, 5 ações por ano
	Envolver docentes, em funções no Agrupamento, na dinamização de ações de formação	Envolver docentes na dinamização em ações de formação	X	X	X	Proporcionar, em média, 5 ações por ano
	Propiciar sessões de trabalho, Workshops, seminários, palestras e outros, que visem a valorização profissional	Envolver docentes nas iniciativas definidas	X	X	X	Proporcionar, em média, 2 ações por ano
	Desenvolver, entre docentes, práticas de trabalho interdisciplinar e /ou interciclos	Pares pedagógicos previstos em matriz curricular Ações pontuais de capacitação de docentes	X	X	X	Cumprido/não cumprido
1.2.2. Promover práticas de intervenção pedagógica	Implementar um plano de concretização das práticas de intervenção pedagógica	Implementar e monitorizar o plano definido para esta ação	X	X	X	Atingir o definido no plano de concretização da ação

Objetivo estratégico 1.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E BEM-ESTAR						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.2.3. Promover políticas de gestão com vista à melhoria da qualidade do ensino e do desenvolvimento profissional	Apresentar candidaturas a projetos financiados que visem a promoção da qualidade do ensino e do desenvolvimento profissional	Garantir a apresentação de candidaturas a projetos financiados neste âmbito	X	X	X	Apresentar, pelo menos, 1 candidatura anual
	Estabelecer parcerias com entidades externas	Garantir parcerias ativas com entidades formadoras	X	X	X	Garantir, pelo menos, 2 parcerias ativas
1.2.4. Promover políticas de gestão com vista à melhoria do ambiente escolar	Desenvolver ações que visem a eficiência energética e a sustentabilidade (Eco escolas, GIAA, parcerias com o Centro de Educação Ambiental (CEA), clube de ciência viva, ...)	Monitorizar o desenvolvimento da ação através da análise dos relatórios das estruturas	X	X	X	Desenvolver, no mínimo, 10 ações por ano; Obter o galardão eco-escolas em, pelo menos uma escola do Agrupamento
	Desenvolver ações que visem o cumprimento do Regulamento Interno e do Código de Conduta	Monitorizar o desenvolvimento da ação através da análise dos relatórios das estruturas Garantir parcerias ativas com entidades	X	X	X	Garantir ações dirigidas a alunos do 5º ano e turmas/anos de escolaridade que o justifiquem
	Proceder à desmaterialização de documentos e procedimentos através da definição de um plano de ação	Monitorização do plano de ação de desmaterialização		X	X	Cumprido/não cumprido
	Proporcionar atividades de convívio entre pessoal docente e não docente	Programar atividades neste âmbito	X	X	X	Garantir, pelo menos, 1 convívio anual

Objetivo estratégico 1.2. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E BEM-ESTAR						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.2.5. Promover ambientes de aprendizagens digitais	Implementar e reformular o PADDE	Monitorizar e avaliar o projeto	X	X	X	Cumprido/não cumprido

Objetivo estratégico 1.3. POTENCIAR PRÁTICAS DE TRABALHO COLABORATIVO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.3.1. Promover práticas de trabalho colaborativo	Contemplar tempos em comum nos horários dos docentes para promover momentos de articulação vertical e horizontal, e para a realização de trabalho colaborativo	Monitorizar a execução da ação concreta	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Promover reuniões de articulação curricular vertical e horizontal	Garantir que a articulação vertical (interciclos) e horizontal (conselho de turma e equipa pedagógica) é efetiva e eficiente	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Criar grupos variáveis de alunos (Projeto DAC 2.º ano profissional; Turma +, Oficina Leitura e Escrito 1º ciclo, ...)	Garantir esta ação no Projeto Curricular do Agrupamento	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Promover a cooperação entre os serviços técnico-pedagógicos (SPO; Observatório Para a Disciplina (OPAD); GIAA; EMAEI; ...), equipas pedagógicas e família	Trabalho desenvolvido entre estruturas (reportado nos relatórios anuais das mesmas)	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Estabelecer parcerias com entidades externas ao Agrupamento (empresas, instituições, autarquia, ...)	Protocolos formalizados com as entidades	X	X	X	Garantir, pelo menos, 10 parcerias ativas

Objetivo estratégico 1.3. POTENCIAR PRÁTICAS DE TRABALHO COLABORATIVO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.3.2. Envolver alunos em práticas de trabalho em equipa, em articulação com o corpo docente	Promover atividades resultantes de trabalho articulado entre professores e alunos	Participar em concursos e/ou projetos enquadrados curricularmente	X	X	X	Participar em, pelo menos, em 10 ações anualmente
	Promover reuniões de articulação curricular vertical e horizontal	Garantir que a articulação vertical (interciclos) e horizontal (conselho de turma e equipa pedagógica) é efetiva	X	X	X	Cumprido/não cumprido

Objetivo estratégico 1.4. OTIMIZAR A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.4.1. Melhorar os processos de comunicação	Implementar os procedimentos comunicacionais previstos no PADDE	Monitorizar e avaliar o projeto	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Utilizar, de forma regular, as ferramentas do Google Workspace.	Garantir que a maioria das comunicações passam pelo mail institucional e que existe uma utilização generalizada das ferramentas do Google Workspace	X	X	X	100% dos alunos do EB e ES, docentes e não docentes, têm acesso à conta institucional; 100% dos alunos do EB e ES, docentes utilizam as ferramentas do G Workspace
	Manter atualizado o repositório de documentos	Monitorizar, através dos representantes disciplinares, o nível de atualização do repositório	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Enriquecer o banco de recursos educativos digitais (RED) para a construção de percursos de aprendizagem	Nº de RED disponibilizados	X	X	X	Todos os grupos disciplinares enriquecem o banco com, pelo menos, 1 RED por nível de ensino/disciplina, anualmente
	Divulgar atividades do PAA regularmente através de meios eletrónicos	Divulgar as atividades do PAA através do portal, do jornal online e da rede social	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Editar, regularmente, o jornal digital	Efetuar atualizações periódicas ao jornal digital	X	X	X	Cumprido/não cumprido

Objetivo estratégico 1.5. ENVOLVER PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
1.5.1. Dinamizar ações dirigidas a pais e EE Cooperar nas iniciativas propostas pelas Associações de Pais, inscritas no PAA	Proceder à articulação entre o órgão de gestão e as associações de Pais e EE	Estabelecer contactos/reuniões formais e informais sempre que se verifique necessário	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Disponibilizar espaços para reunir e/ou dinamizar atividades da responsabilidade dos Pais e EE	Responder afirmativamente às solicitações por parte de Pais e Encarregados de Educação e colaborar com os mesmos	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Cooperar na dinamização das atividades previstas no PAA em colaboração entre associações de Pais e Agrupamento	Articular com a APEE no sentido da concretização das atividades propostas pela mesma	X	X	X	Cumprido/não cumprido
	Desenvolver ações específicas (palestras, sessões de esclarecimento) dirigidas aos pais e encarregados de educação	Prever este tipo de ações, garantindo, pelo menos, uma ação por ano.	X	X	X	Cumprido/não cumprido

EIXO 2 - SUCESSO ESCOLAR E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EDUCATIVO

Objetivo estratégico 2.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E ALUNOS

Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
2.1.1. Promover o bem-estar e a segurança e prevenir comportamentos de risco	Promover ações estruturadas com o apoio do GIAA, do OPAD e dos SPO	Monitorizar o desenvolvimento da ação através da análise no relatório das estruturas	X	X	X	Desenvolver, pelo menos, 3 ações por ano
	Desenvolver o projeto de mentoria	Monitorizar e avaliar o projeto	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Desenvolver ações específicas com vista à promoção do bem-estar das crianças e alunos (clubes, projetos, CeArt, desporto escolar, ...)	Prever este tipo de ações no PAA e no PCA, e afetar recursos docentes e materiais às mesmas	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Manter parcerias com o Município para a promoção do bem-estar (AEC's, CAF, ...)	Garantir um trabalho articulado com o Município na promoção deste tipo de ações	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Respeitar o previsto no Código de Conduta	Garantir, anualmente, que os alunos tomam conhecimento do código de conduta	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Respeitar o Regulamento Interno e o Código de Conduta	Garantir que os alunos conhecem os documentos de referência Garantir parcerias ativas com entidades Monitorizar o desenvolvimento das ações dirigidas através da análise do relatório das estruturas	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Estabelecer parcerias com entidades como a ADRIMAG, Bombeiros, Escola Segura, CEA e ACES Entre Douro e Vouga, para o desenvolvimento de ações específicas e/ou projetos	Garantir parcerias ativas com estas e/ou outras entidades neste âmbito	X	X	X	Estabelecer as parcerias com estas entidades

Objetivo estratégico 2.1. PROMOVER O DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DAS CRIANÇAS E ALUNOS						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
2.1.2. Dar voz aos alunos	Realizar assembleias de alunos.	Garantir a realização de assembleias de alunos. Garantir a consecução das ações propostas pelos alunos consideradas válidas e concretizáveis	X	X	X	Realizar 3 assembleias anuais Desenvolver e apoiar as ações propostas
	Estimular a participação dos alunos em projetos como o OPE, entre outros	Divulgar e sensibilizar a participação dos alunos neste tipo de projetos	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
2.1.3. Promover a cidadania ativa, solidária e empreendedora	Desenvolver ações e/ou projetos específicos de cidadania e/ou âmbito solidário	Desenvolver ações neste âmbito Implementar ações de acordo com o Referencial de Educação para a Cidadania do Agrupamento	X	X	X	Desenvolver, pelo menos, 5 ações anuais
	Dinamizar o projeto “Jovem empreendedor Búzio”	Constituir uma equipa de apoio e incentivo à participação dos alunos no projeto	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Promover manifestações culturais que permitam a participação de alunos em atividades artísticas e culturais	Apoiar e incentivar o desenvolvimento artístico e cultural	X	X	X	Garantir, pelo menos, 1 ação por ano

Objetivo estratégico 2.2. MELHORAR AS APRENDIZAGENS E A QUALIDADE DO SUCESSO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
2.2.1. Diversificar estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso	Implementar medidas de organização curricular que promovam a articulação entre docentes de ciclos diferentes	Garantir a implementação destas medidas	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Implementar o Referencial de Avaliação do Agrupamento e o Projeto de Intervenção em Avaliação Pedagógica	Garantir a implementação dos documentos de referência (reportado em relatórios das equipas pedagógicas e das representações disciplinares) Promover sessões de esclarecimento e de debate	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Implementar o PADDE	Avaliar e implementar o projeto Constituir uma equipa PADDE	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Promover ações que estimulem a adoção de metodologias ativas	Prever, em caso de oferta, a participação de docentes em formação nesta área	X			Cumprido/Não cumprido
	Promover ações que promovam a implementação do Desenho Universal de Aprendizagem	Prever uma ação pro ano	X			Cumprido/Não cumprido
	Implementar ações/projetos de valorização do ensino experimental/laboratorial e das expressões artísticas	Desenvolver ações neste âmbito Dirigir projetos para estas dimensões	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Articular com a CPCJ e EMAEI no sentido de prevenir situações de abandono e desistência	Desenvolver mecanismos de articulação que previnam situações de abandono e desistência	X	X	X	Manter a taxa de abandono e de desistência residual
	Implementar medidas articuladas de promoção de	Promover as reuniões da EMAEI alargadas	X	X	X	Garantir a análise de 100%

Objetivo estratégico 2.2. MELHORAR AS APRENDIZAGENS E A QUALIDADE DO SUCESSO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
	sucesso com o apoio da EMAEI, tendo em conta o definido no Decreto Lei nº 54/2018	Avaliar as medidas tendo em conta o relatório da estrutura				dos casos identificados
	Atividades de promoção da literacia em articulação com a BE através da implementação do Referencial de Aprender com a Biblioteca Escolar	Sistema de avaliação das bibliotecas	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
2.2.2. Promover o progresso das turmas e definir estratégias com vista à melhoria dos resultados	Analisar regularmente os resultados (por turma, por disciplina e qualidade de sucesso)	Realizar estudos estatísticos de apoio à análise em sede de conselho pedagógico e equipas pedagógicas e grupo disciplinar	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Utilizar os dados do RIPA e REPA para definir estratégias pedagógicas individuais/por grupo turma	Definir ações dirigidas de acordo com o GPS do IAVE	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Implementar e avaliar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão	Mobilizar recursos docentes e não docentes inerentes à implementação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão. Realizar estudos estatísticos de apoio à análise		X	X	Cumprido/Não cumprido

Objetivo estratégico 2.2. MELHORAR AS APRENDIZAGENS E A QUALIDADE DO SUCESSO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
2.2.3. Valorizar a dimensão do ensino profissional	Adequar, anualmente, as medidas de organização curricular	Promover a discussão/análise em que os procedimentos que prevejam esta ação sejam garantidos	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Diversificar a oferta formativa	Garantir a orientação vocacional Garantir a candidatura à rede de oferta formativa tendo em conta a orientação vocacional e expectativas dos alunos	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Renovar o selo de qualidade EQAVET	Garantir os procedimentos necessários à renovação do selo	X	X	X	Renovação do selo EQAVET
	Desenvolver mecanismos de reconhecimento e valorização do ensino profissional	Apresentar candidatura aos CTE Garantir a realização de ações de promoção do ensino profissional	X	X		Cumprido/Não cumprido
2.2.4. Promover respostas diferenciadas	Promover currículos inclusivos que deem resposta à diversidade existente no Agrupamento	Garantir resposta aos casos identificados	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Promover Planos Individuais de Transição no caso dos alunos que usufruem de medidas adicionais – adaptações curriculares significativas, adequados a cada aluno, com vista a uma futura integração no mercado de trabalho	Avaliação dos PIT	X	X	X	100% dos alunos abrangidos com resposta adequada
	Otimizar recursos/respostas existentes no Centro	Avaliar as ações tendo em conta o relatório da	X	X	X	Cumprido/Não cumprido

Objetivo estratégico 2.2. MELHORAR AS APRENDIZAGENS E A QUALIDADE DO SUCESSO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
	de Apoio à Aprendizagem de modo a atender à diversidade das necessidades	estrutura				
	Desenvolver uma dinâmica de corresponsabilização educativa com pais e EE, equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e restantes estruturas (diretores de turma, professores titulares, ELI)	Garantir a realização das reuniões da equipa EMAEI com a presença dos intervenientes Garantir a presença dos pais /EE nas reuniões convocadas pelas diferentes estruturas	X	X	X	Os EE/pais são convidados e/ou convocados para as reuniões com as estruturas
2.2.5. Estimular o desenvolvimento integral e valorizar o mérito	Desenvolver projetos e/ou atividades no âmbito da cidadania, educação ambiental, empreendedorismo, dimensão artística e desportiva, de acordo com o previsto no PASEO	Garantir o desenvolvimento deste tipo de projetos e ações de acordo com relatório das Equipas Pedagógicas	X	X	X	100% dos alunos do EB e do ES abrangidos
	Distinguir alunos que reúnam os critérios definidos para integrar os quadros de excelência e de valor	Garantir ações de valorização do mérito	X	X	X	Garantir 1 ação por ano

EIXO 3 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Objetivo estratégico 3.1. CONSOLIDAR A CULTURA DE AVALIAÇÃO E DE AUTOAVALIAÇÃO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
3.1.1. Normalizar os procedimentos de avaliação e de autoavaliação	Disseminar a prática de autoavaliação nos departamentos curriculares	Sensibilização interna sobre as práticas de autoavaliação	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Analisar, nas diferentes estruturas, os documentos elaborados pela equipa de autoavaliação	Garantir que os documentos elaborados cheguem às estruturas e que estas se pronunciem	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Organizar a informação, por parte das estruturas, por forma a ser corretamente analisada pela equipa de autoavaliação	Relatórios produzidos pelas estruturas	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Integrar o sistema de autoavaliação das bibliotecas escolares	Contemplar as ações de melhoria no Plano de Ação e Melhoria	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Integrar o sistema de avaliação do EQAVET	Contemplar as ações de melhoria no Plano de Ação e Melhoria	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
	Atualizar o Plano de Ação e Melhoria	Implementação regular de procedimento de avaliação interna	X	X	X	Cumprido/Não cumprido
3.1.2. Operacionalizar o plano de ação e melhoria	Auscultar a comunidade educativa no âmbito de processos de recolha de informação inerentes à autoavaliação	Envolver diferentes elementos da comunidade no processo (nomeadamente através de inquéritos)	X	X	X	Obter resposta que corresponda a uma amostra representativa da população

Objetivo estratégico 3.1. CONSOLIDAR A CULTURA DE AVALIAÇÃO E DE AUTOAVALIAÇÃO						
Objetivo operacional	Ações/iniciativas	Indicadores	Implementação anual de medidas			Métrica
			2023	2024	2025	
3.1.3. Articular com a comunidade educativa	Desenvolver estratégias de comunicação de resultados com a comunidade educativa	Partilhar por diversos meios as ações da equipa.	X	X	X	Cumprido/Não cumprido

4. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

O presente projeto educativo será alvo de monitorização sistemática. Os resultados desta avaliação serão dados a conhecer à comunidade escolar.

O processo de monitorização a mobilizar integra três modalidades de avaliação complementares entre si:

- Avaliação contínua – A realizar ao longo do processo, de modo a que seja possível proceder a alterações/reformulações pontuais.
- Avaliação anual – A realizar no final de cada ano letivo, a partir dos diversos relatórios produzidos identificados ao longo do projeto, de forma a definir/reformular formas de atuação.
- Avaliação final do Projeto – A realizar no final do triénio, no sentido de fazer o balanço do nível de concretização.

Tal como é referido no projeto educativo, a avaliação do processo não dispensa a auscultação sistemática dos diversos membros da comunidade educativa, bem como a observação direta da dinâmica vivencial do Agrupamento ao nível do relacionamento interpessoal, da participação e da coesão dos diferentes membros da comunidade educativa.

Assim, a divulgação dos resultados da avaliação será dada a conhecer à comunidade pelos meios mais adequados, de modo a envolver todos os intervenientes/atores no processo educativo e formativo.

Parecer favorável do Conselho Pedagógico

Aprovado pelo Conselho Geral,